



PARLAMENTO EUROPEU

2009 - 2014

Comissão dos Transportes e do Turismo

2009/2230(INI)

24.3.2010

PARECER

da Comissão dos Transportes e do Turismo

dirigido à Comissão do Desenvolvimento Regional

sobre a Estratégia da União Europeia para a região do Mar Báltico e o papel das macro-regiões na futura política de coesão
(2009/2230(INI))

Relator de parecer: Werner Kuhn

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão dos Transportes e do Turismo insta a Comissão do Desenvolvimento Regional, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Considera que uma melhoria das ligações de transporte que envolva todos os modos de transporte representa um contributo essencial para o desenvolvimento de uma economia mais forte e coesa na região do Mar Báltico;
2. Entende que a inclusão de todos os Estados costeiros é altamente desejável para promover o desenvolvimento de um espaço pan-europeu de transporte eficiente e interoperável, que aproveite e melhore todas as infra-estruturas existentes, em particular para o transporte ferroviário de mercadorias, marítimo e de navegação interior e os modos de transporte sustentáveis;
3. Sublinha a situação específica dos Estados Bálticos, que, na sua maioria, não estão ainda integrados na rede europeia de transportes; considera que esta estratégia deveria, *inter alia*, contribuir para acometer a insuficiência de infra-estruturas, a deficiente acessibilidade e a reduzida interoperabilidade entre as diferentes redes de transportes nacionais, que se devem à existência de diferentes sistemas técnicos e entraves administrativos, a fim de desenvolver um abrangente sistema multimodal de transportes em toda a região do Mar Báltico;
4. Destaca a importância de uma maior integração da região do Mar Báltico nos eixos prioritários da RTE-T, em particular, no que respeita às auto-estradas do mar (RTE-T 21), à ampliação do eixo ferroviário de Berlim à costa do Mar Báltico (RTE - T 1), à optimização do eixo ferroviário Berlim-Costa do Mar Báltico, em conjugação com a ligação marítima Rostock-Dinamarca, e a um desenvolvimento mais célere do eixo “Rail Baltica” (TEN-T 27); assinala igualmente a necessidade de apoiar a ligação da Região do Mar Báltico a outras regiões europeias através do corredor Báltico-Adriático;
5. Salaria a necessidade de desenvolver um sistema de transportes na região do Mar Báltico, que crie condições de acessibilidade e atractividade para a região e ligue a região do Mar Báltico à rede europeia de transportes; considera que a Comissão deve continuar a fiscalizar com regularidade a execução dos projectos prioritários e a disponibilizar os recursos financeiros necessários para acelerar a sua implementação;
6. Assinala que um dos objectivos comuns da **política portuária europeia** consiste em tornar os portos marítimos europeus mais competitivos, dado que estes enfrentam frequentemente uma concorrência desleal de portos de países terceiros e medidas discriminatórias adoptadas por países vizinhos da UE nos mercados regionais relevantes, e chama a atenção para a situação dos portos do Mar Báltico a este respeito;
7. Sublinha que é importante melhorar as capacidades de transporte da região do Mar Báltico para leste, em particular com vista a promover a interoperabilidade dos transportes, designadamente ferroviários, e a acelerar o trânsito de mercadorias nas fronteiras da União Europeia;

8. Considera que deve ser atribuída especial prioridade às ligações entre portos e regiões do interior, incluindo através das vias navegáveis interiores, de modo a garantir que todas as partes da região possam beneficiar do crescimento do transporte marítimo de mercadorias;
9. Sublinha, a este respeito, a necessidade de uma coordenação e cooperação transfronteiriças eficazes entre os caminhos-de-ferro, os portos marítimos, os portos de navegação interior, os terminais no interior e o parque logístico, a fim de desenvolver um sistema intermodal de transportes mais sustentável;
10. Salaria a importância do transporte marítimo de curta distância no Mar Báltico e o seu contributo para uma rede de transportes eficiente e respeitadora do ambiente; assinala que a competitividade das ligações marítimas de curta distância deve ser promovida para garantir uma utilização eficiente do mar; considera, por conseguinte, necessário que a Comissão apresente ao Parlamento Europeu, com a maior celeridade e, o mais tardar, em finais de 2010, uma avaliação de impacto dos efeitos da revisão do Anexo VI da Convenção MARPOL no que respeita ao valor-limite de 0,1%, a partir de 2015, previsto para as emissões de enxofre nas zonas de controlo dessas emissões do Mar do Norte e do Mar Báltico;
11. Salaria que, também nesta região, o transporte marítimo deve tornar-se mais respeitador do ambiente, aplicando normas mais estritas aos níveis locais e globais de emissões dos navios e melhorando os respectivos motores e a qualidade do combustível utilizado;
12. Congratula-se com o facto de o plano de acção da Comissão incluir o objectivo de tornar a região do Mar Báltico uma região modelo para o transporte limpo e um líder mundial em segurança marítima; considera que estes objectivos são fundamentais para manter e reforçar o potencial turístico da região;
13. Reconhece a necessidade da adopção de medidas específicas para alcançar este objectivo, incluindo a utilização adequada dos pilotos náuticos ou de marinheiros comprovadamente experientes para os portos e estreitos de mais difícil acesso, bem como da criação de regimes de financiamento viáveis para actividades de investigação e desenvolvimento em matéria de exploração sustentável dos navios;
14. Reconhece a situação geográfica excepcional da região do Mar Báltico, que permite fomentar activamente as relações com os Estados-Membros da União Europeia e com os países terceiros limítrofes, e salienta a importância do turismo para a economia regional e as suas possibilidades de expansão; congratula-se com a declaração aprovada no 2.º Fórum sobre o Turismo no Mar Báltico, em que é feita referência a actividades promocionais conjuntas, a esforços para encontrar novos mercados internacionais e ao desenvolvimento das infra-estruturas;
15. Salaria a oportunidade única para o turismo sustentável proporcionada pela elevada atractividade das cidades hanseáticas da Região Báltica; apoia, além disso, a promoção do cicloturismo transfronteiriço, mutuamente vantajoso para o ambiente e para as pequenas e médias empresas (PME);

16. Considera que áreas como o turismo de desportos náuticos, o turismo de spa e o turismo termal, o património cultural e a paisagem possuem grande potencial para o desenvolvimento da região como destino turístico; sublinha, por conseguinte, a necessidade de proteger as zonas costeiras naturais, a paisagem e o património cultural como recursos garantes de uma futura economia sustentável na Região do Mar Báltico.
17. Considera que a melhoria das ligações de transporte e a eliminação de estrangulamentos constituem também aspectos importantes, e observa que as dificuldades de travessia dos pontos de controlo na fronteira leste da UE com a Federação Russa, que causam longas filas de camiões e ameaçam o ambiente e a harmonia social, bem como a segurança rodoviária e a dos condutores, poderiam ser superadas graças a estratégia, visando garantir um harmonioso fluxo de mercadorias através da região do Mar Báltico;

RESULTADO DA VOTAÇÃO FINAL EM COMISSÃO

Data de aprovação	23.3.2010
Resultado da votação final	+ : 36 - : 1 0 : 1
Deputados presentes no momento da votação final	Magdalena Alvarez, Inés Ayala Sender, Georges Bach, Izaskun Bilbao Barandica, Michael Cramer, Christine De Veyrac, Saïd El Khadraoui, Ismail Ertug, Carlo Fidanza, Knut Fleckenstein, Jacqueline Foster, Mathieu Grosch, Georgios Koumoutsakos, Werner Kuhn, Marian-Jean Marinescu, Gesine Meissner, Hella Ranner, Vilja Savisaar, Olga Sehnalová, Brian Simpson, Dirk Sterckx, Silvia-Adriana Țicău, Georgios Toussas, Giommara Uggias, Thomas Ulmer, Peter van Dalen, Dominique Vlasto, Artur Zasada e Roberts Zīle.
Suplente(s) presente(s) no momento da votação final	Zigmantas Balčytis, Philip Bradbourn, Isabelle Durant, Tanja Fajon, Ádám Kósa, Dominique Riquet, Laurence J.A.J. Stassen, Sabine Wils e Janusz Władysław Zemke.